Trabalhos Científicos

Título: Procedimentos Invasivos Em Uti Neonatal: Perfil De Hospital De Sobral-Ce Segundo Prevalência E Complicações

Autores: FRANCISCA ANDRINNY VASCONCELOS QUARIGUASI ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); CATARINE CAVALCANTE ARY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); YARA MARIA VIEIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); MARIANA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); VICENTE LOPES MONTE NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL)

Resumo: Introdução:O avanço científico em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) promove aumento da sobrevida de recém-nascidos pré-termo(RNPT),porém,é necessário avaliar o risco-benefício do aumento da quantidade de equipamentos e do número de procedimentos invasivos nos recém nascidos. Objetivo:Obter dados sobre o perfil de realização de procedimentos invasivos em UTIN no período de julho de 2016 a novembro de 2016 em hospital de Sobral-CE,bem como explicitar desfechos clínicos. Métodos:Foi realizado um estudo retrospectivo das internações de julho a novembro de 2016 em hospital de Sobral-CE,que analisou o espaço amostral de 20 pacientes para otimizar o estudo de realização de procedimentos invasivos em UTIN,verificando recorrência,principais desfechos e maiores complicações. Resultados: Do espaço amostral analisado,a prevalência assim se deu:o mais recorrente foi o cateterismo de veia umbilical (13 casos),seguido por dissecção venosa e PICC (Cateter central de incisão periférica), ambos com 5 casos;acesso venoso central e dilatação ventricular externa subgaleal (ambos com 2 casos) e derivação ventricular para peritôneo/átrio/pleura (1 caso).Sobre complicações,houve dilatação residual presente em derivação ventricular para peritôneo/átrio/pleura e 1 PICC realizada sem êxito. Quanto à quantidade de procedimentos invasivos realizados por recém-nascidos, do total de 20 bebês, 1 realizou 4 procedimentos, 1 realizou 3 procedimentos, 3 recém-nascidos realizaram 2 procedimentos e os demais 15 bebês realizaram apenas 1 procedimento. Conclusão:É imprescindivel que a qualidade da assistência perinatal seja sempre avaliada e otimizada.Após o nascimento,procedimentos rápidos e corretos podem proporcionar aos recém-nascidos uma transicão segura da vida intra a extrauterina e as condutas tomadas podem repercutir pela vida inteira.Percebemos que a taxa de complicação foi baixa (10%), havendo 2 procedimentos que geraram sequelas residuais ou que não foram realizados com êxito,mas é importante incentivar o preparo dos profissionais para que tais números tendam a zero.